

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA

ARTUR VALDEZ DOS SANTOS
BRUNO RAMOS DE ARAÚJO

SUFOCAÇÃO DIRETA

MACEIÓ
2022

ARTUR VALDEZ DOS SANTOS
BRUNO RAMOS DE ARAÚJO

SUFOCAÇÃO DIRETA

Trabalho de Conclusão de Curso
(TCC) apresentado à Coordenação do
curso de Medicina da Universidade
Federal de Alagoas.

Orientador: Gerson Odilon Pereira.

MACEIÓ
2022



MEDICINA LEGAL E PERÍCIAS MÉDICAS

Gerson Odilon Pereira
Marcos Roberto Campos Júnior

MEDICINA LEGAL E PERÍCIAS MÉDICAS

GERSON ODILON PEREIRA
MARCOS ROBERTO CAMPOS JÚNIOR

Medicina Legal e Perícias Médicas

Gerson Odilon Pereira
Marcos Roberto Campos Júnior

Revisão

Maria Ofélia da Costa

Capa

Ana Carolina Vidal Xavier

Fotolitos/Impressão/Acabamento

Editora e Gráfica Santuário Aparecida
Fone: (12) 3104-2000

Direitos Reservados

Nenhuma parte pode ser duplicada ou reproduzida sem expressa autorização do Editor.

sarvier

Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda.
Rua dos Chanés 320 – Indianópolis
04087-031 – São Paulo – Brasil
Telefone (11) 5093-6966
sarvier@sarvier.com.br
www.sarvier.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Pereira, Gerson Odilon
Medicina legal e perícias médicas / Gerson Odilon
Pereira, Marcos Roberto Campos Júnior. -- São Paulo :
SARVIER, 2020.

Vários colaboradores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-5686-000-8

1. Medicina legal 2. Perícia médica I. Campos
Júnior, Marcos Roberto. II. Título.

20-35293

CDU-340.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Medicina legal 340.6

Cibele Maria Dias – Bibliotecária – CRB-8/9427

Sarvier, 1ª edição, 2020

MEDICINA LEGAL E PERÍCIAS MÉDICAS

GERSON ODILON PEREIRA

Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Alagoas. Advogado. Professor de Medicina Legal e Deontologia Médica dos Cursos de Direito e Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Médico Legista do Instituto Médico Legal Estácio de Lima de Maceió. Médico do Trabalho e Perito Médico do Trabalho. Professor dos Cursos de Medicina e Direito da Universidade Tiradentes (UNIT), Maceió – AL. Conselheiro do Conselho Regional de Medicina de Alagoas (CREMAL). Membro da Câmara Técnica de Medicina Legal e Perícia Médica do Conselho Federal de Medicina.

MARCOS ROBERTO CAMPOS JÚNIOR

Acadêmico do Curso de Medicina pela Universidade Federal de Alagoas (FAMED/UFAL) (2015-atual). Professor de Medicina Legal para Concursos Públicos. Atuou na qualidade de pesquisador bolsista do Programa de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq (2016-2018). Ex-Monitor das Disciplinas de Farmacologia (ICBS-UFAL). Ex-Monitor na Disciplina de Neurologia (FAMED-UFAL) e Psiquiatria (PREARPE Nise da Silveira). Ex-Presidente da Liga Acadêmica de Medicina Legal e Perícias Médicas (LAMELP-UFAL).

sarvier

COLABORADORES

ADRIANA CHIARANTANO LAVORATO – Bacharela em Direito pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

AÍDA MARIA FERRARIO DE CARVALHO ROCHA LOBO – Bacharela em direito pelo Centro Universitário CESMAC. Assessora judiciária do Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas. Acadêmica do 4º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

AIRES GABRIEL FERRO CAVALCANTE – Acadêmico do 6º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

ALANA GABRIELLE DE SOUZA CAXICO – Acadêmica do 10º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

ALBA LETÍCIA PEIXOTO MEDEIROS – Acadêmica do 6º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

ALICE DOS SANTOS MATTOS – Acadêmica do 6º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

ALLYSSON JOSÉ ALVES DE LIMA – Acadêmico do 3º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

ÁLVARO GEYDSON FEITOSA SILVA – Acadêmico do 7º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

ALYNE FARIAS DE OLIVEIRA – Acadêmica da Graduação do Curso de Direito da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

ALYNE SUELLEN SILVA PEDROSA – Acadêmica do 9º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

ALYSSON YURI DOS SANTOS ALVES – Acadêmico do 7º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

AMANDA NOGUEIRA CALFA – Acadêmica do 3º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

AMAURI CLEMENTE DA ROCHA – Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Mestre em Medicina (Gastroenterologia Cirúrgica) pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Professor Assistente de Anatomia Humana na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) e Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Cirurgião do setor de Emergência e Trauma do Hospital Geral do Estado em Maceió. Staff do Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo da Santa Casa de Maceió. Atua em Cirurgia Geral com experiência em Cirurgia do Aparelho Digestivo e Trauma. Instrutor dos programas de ATLS e PHTLS.

ANA BÁRBARA DOS SANTOS CALAZANS – Acadêmica do 10º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

ANA CAROLINA PEREIRA DA SILVA – Acadêmica do 8º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

ANA KAREN MINEIRO DE SOUZA – Acadêmica do 6º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

ANA MIELE PEREIRA MELO – Acadêmica do 10º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

ANA PAULA DE SOUZA E PINTO – Médica pela Universidade Federal de Alagoas. Mestre em Patologia pela Universidade Federal de Pernambuco. Doutoranda em Genética e Patologia Molecular pela Universidade do Porto – Portugal.

ANDERSON MOURA DUARTE – Acadêmico do 12º período da Graduação do curso de Medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Maceió – AL.

ANDRÉ ALBINO DA SILVA FILHO – Acadêmico do 7º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

ANDRIELE ARAÚJO PEREIRA – Acadêmica do 3º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

ANNA CAROLINE GUIMARÃES GOMES – Acadêmica do 5º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

ARLINDO LOPES DE ALMEIDA NETO – Acadêmico do 8º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

ARTHUR DE LIMA CHAGAS – Acadêmico do 8º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

ARTHUR MOURA SARMENTO – Acadêmico do 7º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

ARTHUR PORTO CRUZEIRO – Acadêmico do 2º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Cesmac (CESMAC), Maceió – AL.

ARTUR BELO AZEVEDO – Acadêmico do 10º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

ARTUR CANDIDO DE OLIVEIRA NETO – Acadêmico do 5º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Maceió – AL.

ARTUR VALDEZ DOS SANTOS – Acadêmico do 7º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

ARTUR VALDEZ DOS SANTOS – Acadêmico do 7º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

AYMÉE THiarÉE ALMEIDA TORRES – Acadêmica do 3º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

BEATRIZ ARRUDA COUTINHO – Acadêmica do 3º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

BEATRIZ EVANGELISTA LEAL MEDINA DA PAZ – Acadêmica da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

BEATRIZ PEIXOTO BARROS VENANCIO – Bacharela em Direito pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL. Graduada em Serviço Social pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Especialista em Política Pública e Planejamento Governamental pelo Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

BEATRIZ PEREIRA BRAGA – Acadêmica do 2º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

BIANCA RAPHAELLY PEREIRA ALVES – Acadêmica do 7º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

BIANKA FARIA LIMA – Acadêmica do 3º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

BRENDA AGUIAR MELO – Acadêmica do 10º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

BRENO CAMELO CALADO – Advogado, formado pela Universidade Maurício de Nassau, Maceió – AL.

BRUNO RAMOS DE ARAÚJO – Acadêmico do 7º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

CAMILA RADELLEY AZEVEDO COSTA DA SILVA – Acadêmica do 8º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

CAMILLA MONIELYCK MENDONÇA GUIMARÃES – Acadêmica do 3º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Cesmac, Maceió – AL.

CARINE VILARINS DE SOUZA – Acadêmica do 10º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

CARLA MARIANA XAVIER FERREIRA – Acadêmica do 10º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

CLÁUDIO GABRIEL PINTO – Acadêmico do 5º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

DANIELA SOUZA CARVALHO – Acadêmica do 7º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

DANIELLE KARLA ALVES FEITOSA – Acadêmica do 9º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

DANIELLE LEÃO DINIZ – Acadêmica do 3º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

DAVI FONSECA FERREIRA SILVA – Acadêmico do 7º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Maceió – AL.

DÉBORA CRISTINA DA SILVA BATISTA – Acadêmico do 9º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

DEBORAH LEOPOLDO RODRIGUES – Acadêmica do 6º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

DIEGO GABRIEL CASTANHA DE OLIVEIRA – Acadêmico do 8º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

DIEGO SAMPAIO NASCIMENTO – Acadêmico do 10º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL. Graduado em Farmácia pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana – BA. Mestrado em Biotecnologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana – BA.

EDUARDO DE ALMEIDA BORBA – Acadêmico do 10º período da Graduação do Curso de Direito da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

ELIANE RODRIGUES VIANA – Acadêmica do 10º período do Graduação do Curso de Direito da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

ELISA ESTEVES ROSSINI – Acadêmica do 6º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

ELISANGELA FRANCISCA SILVA DE MELO – Graduada no Curso Superior Tecnológico em Radiologia pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). Graduada em Ciências Biológicas Licenciatura no Instituto Federal de Alagoas (IFAL). Pós-Graduação em Docência do Ensino Superior no Centro Universitário (CESMAC). Pós-Graduando em Radioterapia com Ênfase em Dosimetria (FINACI). Aluna especial do Curso de Mestrado PPGE/CEDU/UFAL, Disciplinas: Interação na Docência Online; Metodologia do Ensino Superior com TIC. Professora na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), área Diagnóstico por Imagem e Procedimentos Radioterapêuticos. Professora de Química Orgânica no Curso Superior Tecnológico em Alimentos.

ELVYS DOS SANTOS PEREIRA – Acadêmico do 9º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

ENANDA MIRELLY BATISTA FREIRE DE SÁ – Acadêmica do 12º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL

ÊNIO SALDANHA SANTOS PRADO – Acadêmico do 10º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT). Maceió – AL.

ESLIJANAY MONTEIRO DE OLIVEIRA – Acadêmica do 10º período da Graduação do Curso de Direito da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

EVELINE BORGES – Acadêmica do 3º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

FELIPE JOSÉ DE SOUZA MAFRA – Acadêmico do 6º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

FERNANDO GUILHERME GUIMARÃES FLUHR – Acadêmico do 10º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

FLAVIA EMANUELLY ALVES FRANÇA GOMES – Acadêmica do 5º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

GABRIELA LOSS BASTO COSTA – Acadêmica do 1º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Cesmac (CESMAC), Maceió – AL.

GARDÊNIA MARIA MARQUES BULHÕES – Acadêmica do 2º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

GERSON ODILON PEREIRA – Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Alagoas. Advogado. Professor de Medicina Legal e Deontologia Médica dos Cursos de Direito e Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Médico Legista do Instituto Médico Legal Estácio de Lima de Maceió. Médico do Trabalho e Perito Médico do Trabalho. Professor dos Cursos de Medicina e Direito da Universidade Tiradentes (UNIT), Maceió – AL. Conselheiro do Conselho Regional de Medicina de Alagoas (CREMAL). Membro da Câmara Técnica de Medicina Legal e Perícia Médica do Conselho Federal de Medicina.

GIOVANA BONFIM ALMEIDA – Acadêmica do 7º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

GIOVANNI NOGUEIRA CALFA – Acadêmico do 7º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

GUSTAVO PARANHOS DE CASTRO NETTO – Acadêmico do 4º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

HELENA CAROLINE LIRA ARAGÃO – Acadêmica do 7º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

HIRLEY RAYANE DA SILVA BALBINO DE MELO – Acadêmica do 8º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

IBIRAJARA BARREL NETO – Acadêmico do 4º período da Graduação do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

IGO GUERRA BARRETO NASCIMENTO – Acadêmico do 6º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

IGOR ANDRADE SANTIAGO DA SILVA – Acadêmico do 7º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

INGRID NOGUEIRA CALFA – Acadêmica do 3º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

ISABELA ARAÚJO TEIXEIRA – Acadêmica do 8º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

ISABELLA DE MELO LINHARES – Acadêmica do 10º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

ISABELA KAWAO BREDARIOL – Acadêmica do 3º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

ISABELLA CARVALHO DE PAULA – Acadêmica do 3º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

ÍTALO DANTAS RODRIGUES – Acadêmico do 10º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

IVA MARIANA PEREIRA CAVALCANTI – Acadêmica do 6º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

JÉSSICA APARECIDA RISSI – Acadêmica do 10º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

JESSICA GOMES FRANCO – Acadêmica do 7º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

JOANNA DHÁLIA ANDRADE MACEDO GOMES – Acadêmica da Graduação do Curso de Direito da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

JOÃO VICTOR ALVES AMARAL – Acadêmico do 3º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

JOHNAS CONSTANTINO LEITE ASSIS – Acadêmico do 8º período da Graduação do Curso de Direito do Centro Universitário Cesmac, Maceió – AL.

JONATAS DOS SANTOS VITALINO – Acadêmico do 5º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

JOSÉ FRANCISCO MANHÃES PINTO NETO – Acadêmico da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

JOSÉ RICARDO SILVESTRE TELES FILHO – Acadêmico do 6º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

JOSÉ ROBSON CASÉ DA ROCHA – Acadêmico do 6º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

JOSÉ WILTON DA SILVA – Acadêmico do 10º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

JOZEF CÉSAR VRIJDAGS DACAL – Acadêmico do 6º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL. Auxiliar de Necropsias do Serviço de Verificação de Óbitos de Alagoas.

JÚLIA INOUE WATANABE – Acadêmica do 6º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

JÚLIA LOPES DE CASTRO – Acadêmica do 12º período da Graduação do curso de Medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Maceió – AL.

JÚLIA TENÓRIO COSTA VIEIRA – Acadêmica do 8º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

JULIANA ALVES DA SILVA – Acadêmica do 10º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

JUNYELLE DE ANDRADE CARDOSO FRAGOSO – Acadêmica do 10º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

KANANDRA HAWANA SCARTEZINI NERES – Acadêmica do 6º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

KARINE NASCIMENTO CHAVES – Acadêmica do 10º período do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

KATHYANNE MARINHO RODRIGUES NICÁCIO – Acadêmica do 8º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

LAÍS RYTHOLZ CASTRO – Acadêmica do 5º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

LAÍS ZÁU SERPA DE ARAÚJO – Doutora em Ciências, área temática Bioética, pela Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ. Professora Adjunta de Bioética da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL.

LARISSA THAYANE PEREIRA FERRO – Cirurgiã-Dentista, pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

LEINISSON FÁBIO DA SILVA PORTO – Formação em Ciências Contábeis pela UFAL. Servidor Público Estadual – Cabo da Polícia Militar. Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

LEONARDO GOMES ROCHA – Acadêmico do 6º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

LEONARDO MENDES CARDOSO – Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Goiás, com atuação na Área de Medicina Legal.

LETÍCIA HOLANDA PESSOA DE ALMEIDA CORREIA – Acadêmica do 10º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

LÍVIA GOMES RIBEIRO – Acadêmica do 7º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

LÍVIA TEODOSIO COSTA – Acadêmica do 3º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

LORENA DOS SANTOS SÁ – Acadêmica do 10º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

LORENA GUERRA GONÇALVES – Acadêmica do 4º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

LORRAINE REZENDE DE SOUSA – Acadêmica do 8º período do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

LUANNA COSTA MOURA DA PAZ – Acadêmica do 6º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

LUCAS AMARAL CUNHA – Acadêmico do 3º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

LUCAS GAZZANEO GOMES CAMELO – Acadêmico do 7º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Cesmac, Maceió – AL.

LUIZ PAULO DE SOUZA PRAZERES – Acadêmico do 5º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

LUMA BORGES OLIVEIRA – Acadêmica do 12º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

MARCOS FALCÃO FARIAS MONTE – Acadêmico do 11º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

MARCOS ROBERTO CAMPOS JÚNIOR – Acadêmico do 11º período da Graduação do Curso de Medicina pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

MARIA CECÍLIA TENÓRIO PAZ – Acadêmica do 3º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

MARIA CLARA DE ARAÚJO CAVALCANTE – Acadêmica do 9º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

MARIA EDUARDA CAMELO CALADO – Acadêmica do 10º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

MARIA LOPES LEPOLD – Acadêmica do 3º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

MARIA PAULA SOARES MAGALHÃES – Acadêmica da Graduação do Curso de Direito da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

MARIANA ENACLES FORTES DE ABREU – Acadêmica do 2º período da Graduação do Curso de Química da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

MARÍLIA AMBRÓSIO CAVALCANTE LEITÃO – Acadêmica do 10º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

MARINA COÊLHO MALTA – Acadêmica do 6º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Cesmac, Maceió – AL.

MARINA TENORIO FIGO – Bacharela em Direito pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

MARTHA ALVES DE MENDONÇA – Acadêmica do 9º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

MARYANNE FRANÇA DE OLIVEIRA FERRO – Acadêmica do 3º ano da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Maceió – AL.

MATEUS LIMA DA SILVA – Acadêmico do 3º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

MATEUS OLIVEIRA SANTANA – Acadêmico do 7º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

MATHEUS CUSTÓDIO DA SILVA – Acadêmico do 9º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Maceió – AL. Auxiliar de Necropsias do Serviço de Verificação de Óbitos de Alagoas.

MATHEUS GOMES MARTINS – Acadêmico do 8º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

MATHEUS TABOSA BORBA – Acadêmico do 8º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

MAYARA EMILLY ALBINO SILVA – Acadêmica do 6º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

MAYLLA BIANCA BARBOSA TAVARES – Acadêmica do 5º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

MYRELLA JUREMA DA ROCHA DI PACE – Acadêmica do 10º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

NAIARA REBOUÇAS TERRA NOVA – Acadêmica do 10º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

NATÁLIA DA HORA RODRIGUES – Acadêmica do 3º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

NATÁLIA DE OLIVEIRA LIMA – Acadêmica do 5º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

NAYARA COSTA ALCÂNTARA DE OLIVEIRA – Acadêmica do 6º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário CESMAC, Maceió – AL.

NÍCOLAS HONORATO DOS SANTOS ALMEIDA – Acadêmico do 6º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

OZARLAN MICHEL PEREIRA DE OLIVEIRA – Cirurgião-Dentista CRO/AL 4383. Especialista em Odontologia Legal pela Faculdade São Leopoldo Mandic de Campinas. Auxiliar de Necropsia no Serviço de Verificação de Óbito (SVO) no Estado de Alagoas. Assessor do Pró-Reitor de Extensão da Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL. Graduação em Gestão Hospitalar pela Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL (em andamento). Mestrando em odontologia legal pela faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas.

PABLO MICHEL RIBEIRO XAVIER – Acadêmico do 3º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

PAULA ESTEVAM PEDROSA TOLEDO – Acadêmica do 9º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

PAULA GALVÃO DUARTE – Acadêmica do 3º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

PAULO BRENO ALVES – Acadêmico do 9º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

PAULO VITOR RAMOS DE ANDRADE – Acadêmico do 10º período da Graduação do Curso de Direito da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

PÉRICLES FERNANDES SOUZA DA GAMA ATAIDE – Acadêmico do 7º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Maceió – AL.

PLÚVIA CRISTALINA DE GÓIS E MELO – Graduada em Medicina pela Universidade Federal da Paraíba e Residência Médica em Psiquiatria pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Formação em Psiquiatria Forense pelo Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da FMUSP – SP. Título de especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria. Perita Médico-Legal concursada pelo Instituto Médico Legal de Alagoas (pertencente à Perícia Oficial do Estado de Alagoas). Psiquiatra efetiva na Universidade Federal de Alagoas. Professora do Curso de Medicina do Cesmac na Disciplina de Psiquiatria. Mestrado Profissional de Pesquisa em Saúde com ênfase no uso de Psicofármacos em estudantes de Medicina e Odontologia.

RAFAEL ALVES DE MENDONÇA – Acadêmico do 3º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

RAFAEL MOURA TORRES – Acadêmico do 9º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

RAFAEL SANTOS SILVEIRA DE VASCONCELOS – Acadêmico do 8º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Cesmac (CESMAC), Maceió – AL.

RAFAEL VRIJDAGS CALADO – Acadêmico da Graduação do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

RAFAELA DE ALMEIDA LARA – Acadêmica do 3º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

RAFAELA VOLPINI MEDEIROS – Acadêmica do 7º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

RAYANNE NAYARA VITOR – Acadêmica do 10º período da Graduação do Curso de Direito da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

REBECCA DE CASTRO E CASTRO – Acadêmica do 8º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

RENATA CRISTINA CAETANO BARBOSA – Acadêmica do 8º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

RENATO EVANDO MOREIRA FILHO – Professor Doutor pela Universidade Federal do Ceará. Graduado em Medicina e Direito pela Universidade Federal do Ceará – UFC/Fortaleza. Mestre e Doutor pelo Departamento de Patologia e Medicina Legal – Faculdade de Medicina/UFC. Especialista em Medicina Legal e Perícias Médicas pela Associação Brasileira de Medicina Legal e Perícias Médicas. Especialista em Direito Médico, Direito Administrativo e Direito Processual Civil e Penal (UNIARA/SP). Médico Perito Legista – Classe Especial – SSPDS/CE. Presidente da Associação Brasileira de Medicina Legal e Perícias Médicas – Regional Ceará (ABML-PM/CE). Conselheiro Corregedor de Sindicâncias – Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará (CREMEC). Membro da Câmara Técnica de Medicina Legal e Perícias Médicas do Conselho Federal de Medicina.

ROBERTO ROCHA LESSA BOMFIM MARQUES – Acadêmico do 6º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

RODRIGO EVARISTO DE OLIVEIRA E SILVA – Engenheiro Eletricista. Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho. Analista Judiciário Especializado do Tribunal de Justiça de Alagoas – Área Engenharia. Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

RODRIGO LIMA CAVALCANTI – Acadêmico do 6º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

RODRIGO MARTINS DE HOLANDA – Acadêmico do 10º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

RODRIGO PARANHOS DE MELO – Acadêmico do 6º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

RÓGENES IGOR VAZ DA COSTA CAPISTRANO – Acadêmico do 6º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

ROMEL JEFFERSON HILGEMBERG JUNIOR – Acadêmico do 8º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

ROSANA DUARTE LUZ – Acadêmica do 12º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

SARAH DE PÁDUA CALISTO – Acadêmica do 3º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

SOPHIA BRANDÃO GONÇALVES – Acadêmica do 8º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

TÁCIO TENÓRIO DA SILVA – Acadêmico do 8º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

TAIME VICTOR LIMA DE ARAUJO – Acadêmico do 6º período do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

TAYZA RIBEIRO OLIVEIRA PEIXOTO – Acadêmica do 8º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

THALLYTA DOS SANTOS – Acadêmica do 7º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

THAMIRES DE FÁTIMA SILVA ARAÚJO – Acadêmica do 5º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

THATIANE OLIVEIRA PITA DOS SANTOS – Acadêmica do 10º período da Graduação do Curso de Direito da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

THAYS CAROLINE ÁVILA GONÇALVES DE VASCONCELOS – Acadêmica do 8º período do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

THIAGO ALEXSANDRO MADEIRO DE QUEIROZ – Acadêmico do 8º período do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e Eletrotécnico pelo Instituto Federal de Alagoas (IF-AL).

TIBÉRIO CESAR ARAUJO DOS SANTOS – Acadêmico do 10º período da Graduação do Curso de Direito da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

TÚLIO AMARAL CUNHA – Acadêmico do 3º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

TULLAZY CAVALCANTE TORRES – Acadêmica do 6º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

VANESSA VENTURA DOS SANTOS – Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Residência em Enfermagem em Saúde Mental pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde (UNCISAL). Acadêmica do 5º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

VERA LAURA ANDRADE BITTENCOURT – Acadêmica do 5º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

VICTOR MENESES OLIVEIRA – Acadêmico do 5º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

VICTORIA BARCELOS VIEGAS – Acadêmica do 7º período da Graduação do Curso de Direito da Universidade PUC Minas, Contagem – MG.

VINÍCIUS MOREIRA PACHECO DE SOUZA – Acadêmico do 3º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

VITOR GUSTAVO LEÃO SOUTO – Acadêmico do 8º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

WELLISSON RODRIGUES SILVA – Acadêmico do 7º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

WESLEY BRUNO FERREIRA SANTOS – Acadêmico do 7º período da Graduação do Curso de Direito da Universidade Maurício de Nassau (Uninassau), Maceió – AL.

WILL ERICSSON MARINHO DA SILVA – Acadêmico do 6º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

WILLIAMINA OLIVEIRA DIAS PINTO – Acadêmico do 10º período do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

WILLYAM BARROS SARAIVA – Acadêmico do 8º período da Graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

WILSON DANTAS NAZÁRIO JUNIOR – Acadêmico do 10º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL. Graduado em Fisioterapia pela Universidade Paulista (UNIP), São Paulo – SP. Especialista em Fisioterapia Musculoesquelética pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo – SP.

YANA CINTHIA AZEVEDO SILVA – Acadêmica do 10º período da Graduação do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL.

AGRADECIMENTOS

01

*Trago os agradecimentos
Nos simples repentes meus
Aos participantes atentos
E principalmente a Deus
À família e ao abrigo
Ao Marcos Campos, um amigo
Que na vida construí
E nesta grande parceria
Divido toda alegria
Que estou vivendo aqui*

02

*Gostaria ainda mais
Na luz da mesma esperança
Agradecer aos meus pais
Que estão vivos na lembrança
Com carinho e gratidão
Fizeram-me um cidadão
Com a melhor disciplina
E lá do céu estão vendo
O seu filho recebendo
As honras da Medicina*

03

*À minha esposa Celina
Rainha do casamento
Mulher que me ilumina
Com seu humilde talento
Pelas partilhas do lar
A forma de me tratar
Num horizonte de brilhos
Dando-me constantemente
Apoio espiritualmente
E a ternura dos meus filhos*

04

*Nos meus simples estribilhos
Com acordes de união
Eu muito agradeço aos filhos
Por nossa linda junção
Anderson um jovem de fé
A Mariana o André
Donos de muitos carinhos
E fontes inspiradoras
Bússolas orientadoras
Indicando os meus caminhos*

05

*A bondade e os afetos
Que são doces como o mel
Dos meus carinhosos netos
Marina de Deus fiel,
Gabriel na profecia
O que anunciou à Maria
A vinda do Salvador
Por ser um divino anjo
E Rafael o Arcanjo
Cheio de Luz e Amor*

06

*Quero agradecer agora
Na rima que me inspiro
A Marileide e a Dora
Margarida e Valdomiro
Os meus queridos irmãos
Pelo caminhar nos chãos
O amor e muito mais
Que nesta vida colhemos
E felizes aprendemos
Com nossos saudosos pais*

07

*Agradeço especialmente
A todos que contribuíram
De uma forma ou de outra
Este livro construíram
Com artigos e sugestões
E imbuídos de emoções,
Responsabilidades e éticas
Um ardil muito especial
O livro Medicina Legal
E Perícias Médicas*

08

*Também quero agradecer
Aos que adquirirem esta obra
Que por certo irão aprender
Já que nela tem de sobra
Conhecimentos especiais
Nas ciências legispericiais
Um epítome. Uma guarida.
Destarte, amigos meus:
Meu muito obrigado a Deus
Por tudo de bom na vida*

DEDICATÓRIA

Creio que um livro, assim como tudo na vida, deve ser dedicado a quem o construiu e teve seu trabalho investido nele. Destarte, acho que a grande dedicatória a ser feita é para os colaboradores deste livro, bem como à Ofélia Costa, revisora, que muito nos auxiliou a conduzir a criação desta bela obra.

Voltaire, filósofo do iluminismo francês, nos afirmava: “Um livro aberto é um cérebro que fala”. Então creio que é fundamental dedicarmos, também, este livro àqueles que ajudaram na construção desses cérebros, dessas mentes que, aqui, têm sua expressão. Pode soar como certa pretensão, mas creio que falo em nome de todos ao dedicar este livro aos nossos pais.

No meu caso agradeço imensamente aos meus pais, Marcos Roberto Campos e Beatriz Vilela Lemos Campos, pelo apoio incondicional e o quanto sempre investiram na minha formação tanto como pessoa como profissional, a despeito do medo, de privações e de diversos sofrimentos.

Muitos parentes ajudaram em nossa caminhada, mudaram nossa visão de vida e, de alguma forma, também estão presentes na construção de nós e deste livro. Nesse âmbito, agradeço muito a meus tios, Maria Umbelina Vilela, Luiz Campos, Francisco Lemos e Jandira Campos.

E por último, inegavelmente, devemos olhar para trás e agradecer a todos os professores que passaram por nossas vidas e que conduziram, seja a um maior seja a um menor amor por aquele conhecimento, por aquela especialidade e por aquela visão de vida. Em especial – e creio que posso falar por todos – agradecimento especial ao Professor Gerson Odilon que tanto nos ajudou, especialmente a mim, que desde o início do curso médico tive a oportunidade de tê-lo como professor, compartilhando sua sabedoria, e como amigo.

Marcos Campos

IN MEMORIAN

Quando será o último olhar?

Os olhos fitam o céu!
O prazer das belas estrelas,
Fugaz, desaparecendo ao amanhecer

O rio corre e se mistura no mar,
Como nós todos no Universo.
Uma constante mudança,
Mudanças que podem destruir e criar.

O que fazer nesse mundo de mudanças?
Muitas vezes grandiosas e belas,
Outras vezes tão trágicas:
Sua morte Rodolfo foi inacreditável!
Por que tão cedo?
Você sempre foi expansivo, alegre e inteligente
Sempre guardarei essa visão especial.

Não sei que caminho quis seguir,
Não sei que sentimentos te apossavam.
Mas realmente não importa!
Nada desmerece sua brilhante e fugaz trajetória.

Na crença que for, sei que encontrará a paz.
Sei que continuará iluminando a todos,
E também trazendo alegria como sempre fazia.

MARCOS CAMPOS (01/04/20)

PREFÁCIO



SALVE ARS MEDICA, SALVE MEDICINAE IUDICIALIS...

A atuação do médico, sempre preñe de preocupações voltadas para o diagnóstico e intervenções terapêuticas, carece de análise quanto a sua relevância, sob o prisma jurídico e normativo. De fato, não é corriqueira, à sociedade, a percepção do atuar da Medicina junto a lides judiciais. O comum do povo tende a perceber a prática dos esculápios como algo dissonante e perfeitamente alheio às atividades jurídicas.

Não merece descaso a percepção que os médicos assumem posição com contribuições irrecusáveis no esclarecimento e, principalmente, na produção da prova junto às diversas modalidades processuais constantes no ordenamento jurídico pátrio. Na indefectível presença do crime no seio social, desde a gênese da humanidade acompanha-se a necessidade de demonstrar e detalhar o modo e as circunstâncias do que foi cometido. Tem-se

o entendimento de ser a Medicina Legal, provavelmente, a primeira especialidade médica organizada, já com fulcro nas legislações inaugurais de que se tem notícia (v.g. a China e a Mesopotâmia de mais de 2.000 anos antes de Cristo), uma vez que as especialidades assistenciais foram se firmando com o tempo. Não seria exagero inferir que, desde o pioneiro ser humano que lesionou seu semelhante ou promoveu sua morte à custa de desentendimentos, no sôfrego lidar da sobrevivência pré-histórica e da Antiguidade (relatado já nos livros iniciais da Torá judaica, além dos registros bíblicos que se sucederam), observou-se a necessidade de “fazer justiça”, de demonstrar como o fato se deu, de responsabilizar quem o cometeu.

Já se disse que *allegare nihil et allegatum non probare paria sunt* (“alegar e não provar é o mesmo que nada dizer”). A partir dessa percepção, fica cristalino o papel do médico legista (“médico da lei”) na persecução da Justiça, notadamente no cenário invariavelmente dramático das situações de crime no qual a sociedade clama por respostas do Estado e brada para que não se repitam tais eventos. É a Medicina Legal que fornecerá a prova para que delegados de polícia concluam inquéritos, Promotores de Justiça ofereçam as denúncias e Magistrados julguem a contento, em resposta aos anseios sociais.

Sempre guardei a aspiração de ver nascer uma obra construída de forma conjunta entre docentes (com a experiência de leituras incansáveis e anos de exercício na prática pericial) e discentes (com o entusiasmo próprio de quem se inicia nas lides médico-forenses, percebendo desde logo a necessária interação entre Ciências Jurídicas e Ciências Médicas), e receber com alegria um trabalho que, de forma detalhada, pudesse fornecer e apresentar ao mundo jurídico e médico as características, terminologias e raciocínios que permeiam essa rica interação na qual o cidadão busca amparo, cotidianamente.

O professor Gerson Odilon Pereira, de renomada contribuição na Medicina Forense nacional, em conjunto com colegas docentes e outros tantos discentes que acompanham o mestre, assumiu a árdua tarefa de buscar este conagraçamento entre *experts* e neófitos a fim de produzir um texto que percorre as trilhas das inúmeras tonalidades da Medicina Jurídica. Não se trata de trabalho com mero aspecto descritivo e sim de referência para os que buscam espriar e melhor compreender a relevância desta intersecção entre Medicina e Direito. Nesta toada, em alguns anos os estudantes sucederão os letes e assumirão o encargo de aperfeiçoar a chama que ilumina as verdades, que tentam se acobertar na escuridade dos que cometem crimes.

O trabalho se delinea ao fruir tratando de temas clássicos da Medicina Legal, a exemplo dos diversos meios e instrumentos promotores de lesões

corporais, no vivo e no morto, passando pelos documentos médicos e alcançando aspectos hodiernos como a responsabilidade ética, civil e penal do médico perito, além da anatomia topográfica nas Ciências Forenses.

Em palavras finais, a obra presenteia os que se iniciam e os que já percorrem o mundo médico-jurídico há certo tempo, beneficiando-os com as balizadas opiniões dos autores sobre o tema.

Boa leitura.

Renato Evando Moreira Filho

Médico e Advogado. Professor Doutor da Universidade Federal do Ceará. Médico Legista da Coordenadoria de Medicina Legal/SSPDS-CE. Presidente da Associação Brasileira de Medicina Legal e Perícia Médica/Regional do Ceará. Especialista em Direito Médico e em Medicina Legal e Perícias Médicas. Membro da Câmara Técnica de Medicina Legal e Perícias Médicas do Conselho Federal de Medicina (CFM).

APRESENTAÇÃO

O ensino universitário, público ou privado, condição fundamental para a democratização da educação e enriquecimento das relações humanas, passa, necessariamente, pela valorização do tripé acadêmico nas universidades: ensino, pesquisa e extensão. Nessa acepção, busquei, ao longo desses anos, fornecer aos alunos da disciplina Medicina Legal a possibilidade de ampliar suas visões do mundo para além do conhecimento adquirido em sala de aula, sobretudo por meio de visitas técnicas ao Instituto Médico Legal (IML) de Alagoas, fornecendo o conhecimento prático necessário para melhor compreensão das questões médicas e jurídicas que envolvem o exercício da Medicina Legal e sua aplicação no campo jurídico e, em especial, na persecução penal.

Em outro giro, fomentar a formação acadêmica das diversas formas possíveis foi uma prioridade para mim nesses anos de cátedra, sobretudo por acreditar no poder transformador do conhecimento e no papel do professor como disseminador dessa matéria-prima fundamental, no que considero, na verdade, uma missão. Satisfaço-me na certeza de que a Medicina Legal impactou substancialmente na formação desses profissionais, tanto na área médica, como na seara jurídica, contribuindo para uma atuação mais responsável e humana no exercício de suas funções.

Assim é que publicamos esta obra, da qual tanto me orgulho, seguro de sua vital relevância para o estudo das ciências médicas e jurídicas durante a graduação universitária. Igualmente, demonstra constituir instrumento essencial para o exercício prático-profissional da Medicina Legal, fornecendo conceitos estruturais à melhor análise e aplicação de questões intrínsecas à disciplina.

Nesse sentido, destaca-se o caráter interdisciplinar como característica única da obra, na medida em que envolve a participação de alunos tanto das

ciências humanas, como das ciências da natureza, proporcionando, assim, uma ampliação do espectro de conhecimento e uma visão mais precisa sobre os institutos.

Assim, congratulo os alunos e profissionais que assinam a autoria desta obra, principalmente, meu aluno Marcos Campos, que durante seus primeiros anos de faculdade acompanhou-me no IML, sempre demonstrando profundo interesse pela área e que muito contribui para a organização e criação deste livro que nos brinda com uma visão multidisciplinar, técnico-científica e humana indispensável ao estudo da Medicina Legal.

Gerson Odilon Pereira

À GUIA DE UM POSFÁCIO IMPORTÂNCIA DOS CONHECIMENTOS DE MEDICINA LEGAL PARA A JUSTIÇA CRIMINAL

De maneira geral, o sistema de Justiça Criminal em um Estado Democrático de Direito tem como núcleo de desenvolvimento o processo penal ou, como é chamado comumente, o processo criminal. Isso porque o processo é o meio através do qual a Justiça é administrada, o que envolve desde a investigação dos fatos criminais por meio dos competentes inquéritos policiais até a prolação de decisões pelo Poder Judiciário.

No bojo dos processos criminais, pode-se dizer que alguns elementos ganham destaque pela sua importância na reconstituição dos fatos, sendo um deles a perícia médico-legal. Afinal, infrações que deixam vestígios exigem que esses sejam catalogados, examinados e até interpretados, para que, no futuro, a Justiça seja administrada corretamente.

Sob essa óptica, a importância dos conhecimentos de Medicina Legal para a Justiça Criminal ganha enorme relevo, e pode ser analisada por outros dois enfoques:

1. ponto de vista legal;
2. ponto de vista cognitivo/probatório.

Pelo ponto de vista legal, a importância dos conhecimentos de Medicina Legal se dá pela previsão legal de que toda infração que deixar vestígios deverá ser vista a partir de exame de corpo de delito, ainda que indireto, o que já dá mostras claras de que é dever do Estado ter, em seus quadros, profissionais com aqueles importantes conhecimentos.

Quando se tem consciência de que o Juiz não consegue aplicar a consequência normativa sem ter certeza acerca do fato ocorrido, vê-se que a perícia médico-legal acaba sendo imprescindível para a formação do convencimento acerca do fato e, indiretamente, pela própria solução dada a um processo criminal. Como disse Genival Veloso de França, em citação a Tourdes, “os médicos resolvem as questões, e os juízes decidem as soluções”.

Assim, sem os conhecimentos de Medicina Legal, próprio dos médicos que acabam se tornando “quase-magistrados”, processos criminais podem acabar tendo resultados injustos, já que estariam fadados a não terem potencial de reconstrução correta dos fatos, imprescindível para a justa aplicação da consequência jurídica concreta.

Vê-se que a importância dos conhecimentos de Medicina Legal para a Justiça Criminal é tão grande que tem aptidão de transformar os julgadores dos processos criminais em dependentes dos profissionais dotados de conhecimentos de Medicina Legal, em uma realidade em que o sucesso da atividade daquele dependerá fatalmente do sucesso da atividade destes, fato que dá enorme relevo para a atividade daqueles profissionais.

Com isso, exsurge a grande responsabilidade dos profissionais da Medicina Legal, pois servirão de mola propulsora para que a persecução criminal seja iniciada de forma adequada e para que, ao final, os Juízes Criminais possam editar os provimentos judiciais necessários para a realização da Justiça naquele caso concreto.

Do ponto de vista cognitivo/probatório, vê-se que os responsáveis pela elaboração de laudos médico-periciais deverão ter aguçados sentidos e necessitam estar sempre atualizados com o que houver de mais moderno na literatura médica, para que realizem e registrem interpretações adequadas com os vestígios que encontram, em uma verdadeira atividade que une teoria e prática, ciência e experiência, como diria Lourival Vilanova.

Geraldo Cavalcante Amorim

Agente de Polícia Civil, Perito de Local de Crime, Delegado de Polícia e, atualmente, juiz de direito – titular da 9ª Vara Criminal de Maceió – competência do tribunal do júri. Pós-graduado em Direito Constitucional pelo Cesmac e graduado em Ciências Contábeis pela UFAL.

SOBRE AS PINTURAS PRESENTES NA CAPA

Qual melhor imagem ou pintura que poderia representar a medicina legal? A pergunta é muito mais complexa do que se imaginaria. Haja vista que não tratamos aqui de apenas uma área do conhecimento, mas das mais diversas que relacionam o indivíduo ao interesse jurídico.

Pensamos inicialmente no *Aesculapius* (símbolo da medicina) e na Deusa ***Têmis (símbolo da justiça)***, mas logo pensamos em algo mais elaborado, representar por meio de pinturas relacionadas, mostrando uma visão histórica do período de florescimento da medicina (séculos XVI-XIX). Mas quais pinturas?

No canto inferior esquerdo, temos a pintura de Tony Robert-Fleury “Pinel, médecin en chef de la Salpêtrière en 1795” que retrata **Philippe Pinel (1745-1826)**, médico francês, pioneiro da psiquiatria moderna no mais importante hospital da psiquiatria na França, no início da valorização do estudo da mente e comportamento humano para a área jurídica.

Para retratar a importância do estudo do corpo humano e sua fisiologia, escolhemos “**A Lição de Anatomia do Dr. Tulp**” por Rembrandt (1632) – canto superior direito – essa que é a obra que retrata a saída da medicina da escuridão da Idade Média com os pioneiros estudos de anatomia.

Não deixando de lado a clássica imagem atribuída à medicina legal das necropsias, escolhemos uma das poucas pinturas que a retratam: “**Autopsy at the Hôtel-Dieu**” por Henri Gervex (1876) – canto inferior direito.

E para terminar, no canto superior esquerdo, a pintura “**Caveira**” de Vincent Van Gogh (1887), uma das pinturas desse gênio da arte que mais foge ao seu clássico estilo e que nos traz à memória a célebre frase de Genival Veloso de França: “A medicina legal não se preocupa apenas com o indivíduo enquanto vivo, alcança-o ainda ovo e pode vasculhá-lo na escuridão da sepultura”.

Marcos Roberto Campos Júnior

CONTEÚDO

1	Medicina Legal e Perícias Médicas	1
	Arlindo Lopes de Almeida Neto	
	Camila Radelley Azevedo Costa da Silva	
	Lucas Gazzaneo Gomes Camelo	
2	História da Medicina Legal	5
	Ana Carolina Pereira da Silva	
	Débora Cristina da Silva Batista	
	Diego Gabriel Castanha de Oliveira	
3	Contribuição da Medicina Legal na Persecução Penal	16
	Cláudio Gabriel Pinto	
	Laís Rytholz Castro	
	Maylla Bianca Barbosa Tavares	
4	O Ensino da Medicina Legal nos Cursos de Direito e Medicina	20
	Isabela Araújo Teixeira	
	Sophia Brandão Gonçalves	
	Tayza Ribeiro Oliveira Peixoto	
5	Divisão da Medicina Legal	26
	Will Ericsson Marinho da Silva	
	Kanandra Hawana Scartezini Neres	
	Camilla Monielyck Mendonça Guimarães	
6	Autoridades Competentes para Solicitar Exames ao IML	31
	Arthur Moura Sarmiento	
	Ênio Saldanha Santos Prado	
	Ítalo Dantas Rodrigues	

7	Documentos Médico-Legais	37
	Júlia Inoue Watanabe	
	Thallyta dos Santos	
	Ana Paula de Souza e Pinto	
8	Declaração de Óbito	44
	Taime Victor Lima de Araujo	
	Williamina Oliveira Dias Pinto	
	Karine Nascimento Chaves	
	Gerson Odilon Pereira	
9	Atestado Médico	55
	Aymée Thiarée Almeida Torres	
	Allysson José Alves de Lima	
	Alysson Yuri dos Santos Alves	
10	Perícias Médico-Legais	60
	Amanda Nogueira Calfa	
	Danielle Leão Diniz	
	Ingrid Nogueira Calfa	
11	Perícia Médica Administrativa	65
	Lorraine Rezende de Sousa	
	Thays Caroline Ávila Gonçalves de Vasconcelos	
	Thiago Alexsandro Madeiro de Queiroz	
12	Perito Médico	70
	Aires Gabriel Ferro Cavalcante	
	Jonatas dos Santos Vitalino	
	Nayara Costa Alcântara de Oliveira	
13	Laudo Médico Pericial	75
	Luanna Costa Moura da Paz	
	Marina Coêlho Malta	
	Leonardo Mendes Cardoso	
14	Dinâmica das Perícias Previdenciárias no Judiciário: discussões acerca da importância do exame para a concessão de benefícios previdenciários	79
	Alyne Farias de Oliveira	
	Joanna Dhália Andrade Macedo Gomes	
	Maria Paula Soares Magalhães	

15	Perícia Médica Trabalhista	84
	Ana Miele Pereira Melo	
	Paulo Vitor Ramos de Andrade	
	Rayanne Nayara Vitor	
16	Psicopatologia Forense	89
	Plúvia Cristalina de Góis e Melo	
	Rafael Santos Silveira de Vasconcelos	
	Mayara Êmilly Albino Silva	
17	História da Perícia Odontológica	102
	Larissa Thayane Pereira Ferro	
	Ozarlan Michel Pereira de Oliveira	
18	Perícia Odontológica	106
	Ozarlan Michel Pereira de Oliveira	
	Ibirajara Barrel Neto	
	Rafael Vrijdags Calado	
19	Traumatologia Forense	117
	Marcos Roberto Campos Júnior	
	Marcos Falcão Farias Montes	
20	Agentes Físicos	121
	Adriana Chiarantano Lavorato	
	Beatriz Peixoto Barros Venancio	
	Marina Tenorio Figo	
21	Temperatura	125
	Bianka Faria Lima	
	Paula Galvão Duarte	
	Sarah de Pádua Calisto	
22	Eletricidade	130
	Natália de Oliveira Lima	
	Nícolas Honorato dos Santos Almeida	
	Romel Jefferson Hilgemberg Junior	
23	Radiação e Luz	135
	Juliana Alves da Silva	
	Roberto Rocha Lessa Bomfim Marques	
	Vitor Gustavo Leão Souto	

24	Pressão Atmosférica e Som	140
	Bianca Raphaelly Pereira Alves	
	Igo Guerra Barreto Nascimento	
	Gardênia Maria Marques Bulhões	
25	Agentes Mecânicos	144
	Rafaela Volpini Medeiros	
	Lorena Guerra Gonçalves	
	Lívia Gomes Ribeiro	
26	Instrumentos Perfurantes	151
	Júlia Tenório Costa Vieira	
	Juliana Alves da Silva	
	Junyelle de Andrade Cardoso Fragoso	
27	Instrumentos Cortantes	155
	Igor Andrade Santiago da Silva	
	Lucas Amaral Cunha	
	Maryanne França de Oliveira Ferro	
28	Instrumentos Contundentes	159
	Ana Karen Mineiro de Souza	
	Iva Mariana Pereira Cavalcanti	
	Rodrigo Martins de Holanda	
29	Instrumentos Perfurocortantes	163
	Fernando Guilherme Guimarães Fluhr	
	Maria Clara de Araújo Cavalcante	
	Rafael Moura Torres	
30	Instrumentos Cortocontundentes	167
	Elisa Esteves Rossini	
	Gabriela Loss Basto Costa	
	Túlio Amaral Cunha	
31	Instrumentos Perfurocontundentes	172
	Alyne Suellen Silva Pedrosa	
	Daniela Souza Carvalho	
	Matheus Tabosa Borba	

32	Ferimentos por Projétil de Arma de Fogo de Alta Velocidade	179
	Enanda Mirelly Batista Freire de Sá Luma Borges Oliveira Rosana Duarte Luz	
33	Energias de Ordem Físico-Química	183
	Leinisson Fábio da Silva Porto Rodrigo Evaristo de Oliveira e Silva Hirley Rayane da Silva Balbino de Melo	
34	Confinamento	190
	José Ricardo Silvestre Teles Filho Rodrigo Lima Cavalcanti Felipe José de Souza Mafra	
35	Afogamento	195
	Alana Gabrielle de Souza Caxico Carla Mariana Xavier Ferreira Marília Ambrósio Cavalcante Leitão	
36	Soterramento	202
	Brenda Aguiar Melo Ênio Saldanha Santos Prado Ítalo Dantas Rodrigues	
37	Asfixia por Gases	205
	Amanda Nogueira Calfa Danielle Leão Diniz Marcos Falcão Farias Monte	
38	Enforcamento	208
	André Albino da Silva Filho Álvaro Geydson Feitosa Silva Artur Valdez dos Santos	
39	Estrangulamento	212
	Ana Beatriz Vasconcelos de Medeiros Gerson Odilon Pereira Matheus Barbosa de Melo	

40	Esganadura	216
	Davi Fonseca Ferreira Silva	
	Débora Cristina da Silva Batista	
	Paulo Breno Alves	
41	Sufocação Direta	221
	Artur Valdez dos Santos	
	Bruno Ramos de Araújo	
	André Albino da Silva Filho	
42	Sufocação Indireta	225
	Ana Bárbara dos Santos Calazans	
	Anna Caroline Guimarães Gomes	
	Flavia Emanuely Alves França Gomes	
43	Energias de Ordem Química	230
	Alba Letícia Peixoto Medeiros	
	Matheus Gomes Martins	
	Willyam Barros Saraiva	
44	Contribuição da Radiologia na Propedêutica Médico-Legal	235
	Elisangela Francisca Silva de Melo	
	Elvys dos Santos Pereira	
	Mateus Oliveira Santana	
45	Exame de Corpo de Delito/Lesão Corporal	239
	Carine Vilarins de Souza	
	Helena Caroline Lira Aragão	
	Jéssica Gomes Franco	
46	Violência Contra a Criança e o Adolescente	244
	Martha Alves de Mendonça	
	Paula Estevam Pedrosa Toledo	
	Rafael Alves de Mendonça	
47	Violência Contra a Mulher	250
	Williamina Oliveira Dias Pinto	
	Maria Luisa Oliveira Dias Pinto	
	Gerson Odilon Pereira	

48	Aspectos Médico-Legais das Lesões Corporais	254
	Gerson Odilon Pereira	
	Marcos Roberto Campos Júnior	
49	Tanatologia Forense.....	262
	Beatriz Arruda Coutinho	
	Mariana Enacles Fortes de Abreu	
	Natália da Hora Rodrigues	
50	Cronotanatognose	269
	Péricles Fernandes Souza da Gama Ataíde	
	Thamires de Fátima Silva Araújo	
	Vanessa Ventura dos Santos	
51	Fenômenos Cadavéricos.....	274
	Artur Belo Azevedo	
	Diego Sampaio Nascimento	
	Wilson Dantas Nazário Junior	
52	Necropsia.....	279
	Jozef César Vrijdags Dacal	
	Matheus Custódio da Silva	
	Victor Meneses Oliveira	
53	O Médico Legista, a Exumação e o Processo Penal.....	289
	Wellisson Rodrigues Silva	
	Aída Maria Ferrario de Carvalho Rocha Lobo	
	Gerson Odilon Pereira	
54	Destinação do Cadáver	294
	Gerson Odilon Ferreira	
	Ana Beatriz Vasconcelos de Medeiros	
	Matheus Barbosa de Melo	
	Yasmin Almeida Conde Vidal	
55	Natureza Jurídica da Morte.....	298
	Mateus Oliveira Santana	
	Giovana Bonfim Almeida	

56	Efeitos Jurídicos da Morte	302
	Tullazy Cavalcante Torres	
	Wesley Bruno Ferreira Santos	
	José Robson Casé da Rocha	
57	Homicídio	310
	Johnas Constantino Leite Assis	
	Letícia Holanda Pessoa de Almeida Correia	
	Naiara Rebouças Terra Nova	
58	Suicídio	314
	Alice dos Santos Mattos	
	Isabella Carvalho de Paula	
59	Infanticídio	319
	Júlia Lopes de Castro	
	Anderson Moura Duarte	
	Lais Záu Serpa de Araújo	
60	Acidentes: Visão Médico-Legal	331
	José Francisco Manhães Pinto Neto	
	Beatriz Evangelista Leal Medina da Paz	
61	Perícia em Acidentes Catastróficos – em Massa	336
	Andriele Araújo Pereira	
	Eveline Borges	
	Isabella Carvalho de Paula	
62	Perícia em Cadáveres em Decomposição	343
	Ingrid Nogueira Calfa	
	Giovanni Nogueira Calfa	
63	Perícia no Cadáver Carbonizado	348
	Isabela Kawao Bredariol	
	Vinícius Moreira Pacheco de Souza	
	Ibirajara Barrel Neto	
64	Perícia em Fetos Mortos	352
	Arthur Porto Cruzeiro	
	Deborah Leopoldo Rodrigues	
	Gustavo Paranhos de Castro Netto	

65	Antropologia Forense	358
	Paula Galvão Duarte	
	Rafaela de Almeida Lara	
	Sarah de Pádua Calisto	
66	Perversões Sexuais	362
	José Wilton da Silva	
	Wilson Dantas Nazário Junior	
67	Sexologia Forense	368
	Luiz Paulo de Souza Prazeres	
	Beatriz Pereira Braga	
	Renato Evando Moreira Filho	
68	Crimes Sexuais	374
	Rodrigo Paranhos de Melo	
	Tibério Cesar Araujo dos Santos	
	Victoria Barcelos Viegas	
69	Casamento: Problemas Médico-Legais	379
	Lívia Teodosio Costa	
	Pablo Michel Ribeiro Xavier	
70	Problemas Médico-Legais Relacionados à Impotência Sexual	385
	Mateus Lima da Silva	
	Maria Cecília Tenório Paz	
	Maria Lopes Lepold	
71	Obstetrícia Forense	390
	Arthur de Lima Chagas	
	Danielle Karla Alves Feitosa	
	José Wilton da Silva	
72	Perícias em Sexologia Forense	400
	Andriele Araújo Pereira	
	Renato Evando Moreira Filho	
73	Responsabilidade Penal do Perito	406
	Thatiane Oliveira Pita dos Santos	
	Eliane Rodrigues Viana	
	Eslijanay Monteiro de Oliveira	
	Eduardo de Almeida Borba	

74	Perícia em Erro Médico	413
	Kathyanne Marinho Rodrigues Nicácio	
	Rebecca de Castro e Castro	
	Renata Cristina Caetano Barbosa	
75	Responsabilidade Ética do Perito	424
	Leonardo Gomes Rocha	
	Rógenes Igor Vaz da Costa Capistrano	
	João Victor Alves Amaral	
76	Contribuições da Anatomia Topográfica para a Medicina Legal	429
	Amauri Clemente da Rocha	
	Artur Candido de Oliveira Neto	
	Vera Laura Andrade Bittencourt	
77	Toxicologia Forense	437
	Maria Eduarda Camelo Calado	
	Jéssica Aparecida Rissi	
	Breno Camelo Calado	
78	Epônimos em Medicina Legal	445
	Myrella Jurema da Rocha Di Pace	
	Lorena dos Santos Sá	
	Yana Cinthia Azevedo Silva	
	Isabella de Melo Linhares	
Anexo I	Questões para Concursos	451
	Tácio Tenório da Silva	
Anexo II	Figuras Ilustrativas	599

capítulo 41

SUFOCAÇÃO DIRETA

Artur Valdez dos Santos
Bruno Ramos de Araújo
André Albino da Silva Filho

INTRODUÇÃO

Entende-se por sufocamento direto uma modalidade de asfixia mecânica em que ocorre oclusão direta dos condutos respiratórios, o que impede, dessa maneira, a ventilação pulmonar e conseqüente hematose, ao nível do alvéolo. Por outro lado, o termo sufocação é uma maneira geral de se indicar morte por privação de oxigênio, seja por falta desse gás no ar inspirado do ambiente, seja pela obstrução propriamente dita de vias aéreas (Croce, 2012).

Apesar de a “asfixia” não ser um termo específico e frequentemente entendido como a falta de oxigênio, sua raiz etimológica significa “ausência de pulsação”, devido ao fato de que os antigos acreditavam que a pulsação das artérias levava o “pneuma” ao corpo, uma espécie de “força vital”, sem a qual o indivíduo seria asfixiado. Entretanto, modernamente, sabe-se que a premissa básica do aparelho respiratório é proporcionar a hematose, isto é, a conversão de sangue escasso em oxigênio e rico em dióxido de carbono proveniente do metabolismo celular, a sangue oxigenado, necessário às funções corpóreas e à homeostasia celular. Assim, qualquer processo fisiopatológico que interfira nessa premissa básica de transferência de oxigênio pode ser dito “asfixia”, apesar de a “hipóxia” ou “anoxia” serem termos mais acurados. É dessa maneira, portanto, que os autores se referirão à “asfixia” (Knight e Saukko, 2016).

MODALIDADES

Existem duas formas possíveis pelas quais se dá o sufocamento direto: pela oclusão direta da boca e das fossas nasais ou pela oclusão das vias aéreas (França, 2015).

A primeira modalidade está muito relacionada ao infanticídio ou ao assassinato de idosos ou indivíduos em estados de rebaixamento de nível de consciência, pois é necessária uma discrepância muito grande entre a força do agressor e da vítima, ao ponto de esta não exibir luta ou outras reações que levem ao uso de maior violência por parte do agressor. Embora essa modalidade tenha, quase sempre, caráter criminoso, pode ocorrer, também, no suicídio, por intermédio da utilização de saco plástico envolvendo a cabeça, o que, por meios ainda obscuros, leva a uma morte extremamente rápida por um mecanismo cardioinibidor ainda não elucidado (Knight e Saukko, 2016).

Já no sufocamento por oclusão de vias aéreas, a perviedade dessas é perdida em decorrência de corpo estranho alojado ao longo dos condutos respiratórios, o que impede a ventilação pulmonar. Por ser muito difícil de ocorrer esse tipo em casos de homicídio ou mesmo de suicídio, associa-se sua ocorrência, sobretudo, aos acidentes. Nesse sentido, o mecanismo fisiopatológico da morte ocorre em muitas vezes antes que haja tempo para manifestações de hipóxia (descritas adiante), ocorrendo, majoritariamente, por parada cardiorrespiratória, que pode ser de etiologia puramente neurogênica ou acelerada pelo excesso de liberação de catecolaminas e consequente ativação adrenérgica. Crianças são o grupo etário mais vulneráveis a essa modalidade de sufocamento, principalmente pelo tamanho reduzido de suas vias aéreas e por brincar inadvertidamente com brinquedos pequenos. Além disso, podem ser encontradas porções alimentares ao longo da árvore traqueobrônquica, o que não deve ser confundido com cardiopatias agudas – condição frequentemente citada como “*café coronary*” ou “infarto do restaurante” (Knight e Saukko, 2016; França, 2015).

ACHADOS CADAVERÍCOS

Os achados cadavéricos incluem sinais locais, sinais específicos e sinais de asfixia, tratados adiante (França, 2015).

Os sinais locais encontrados no cadáver compreendem impressões, lesões ou marcas ungueais nas asas nasais e ao redor dos lábios e do nariz, quando o agressor provoca o sufocamento com as próprias mãos, ocluindo os orifícios da vítima. Não obstante, quando são utilizados tecidos macios,

travesseiros ou quaisquer objetos moles, esses sinais estão ausentes. Por outro lado, podem ser observadas, frequentemente, lesões na mucosa labial na região do vestíbulo oral, causadas pela compressão desta contra os dentes (França, 2015).

Já os sinais específicos dizem respeito à presença de corpo estranho obstruindo o conduto respiratório, principalmente o ádito da laringe. Outros locais frequentes são a carina e o brônquio principal direito, por favorecimento anatômico. Podem ser achados alimentos, majoritariamente em infantes, aspirado de vômitos e até mesmo animais (França, 2015).

Em relação aos sinais de asfixia, ocorrem controvérsias entre a maioria dos autores, sendo referidos até como “quinteto diagnóstico obsoleto”. Isso se deve ao fato de tais sinais serem não específicos, ou seja, em vários casos de hipóxia fatal indubitável estavam ausentes e, por outro lado, presentes em certo grau em mortes não hipoxêmicas. Entretanto, faz-se imperioso ao patologista e ao legista o reconhecimento desses sinais, descritos a seguir (Knight e Saukko, 2016).

Petéquias – coleções sanguíneas puntiformes dispostas sob a pele, esclera dos olhos ou membranas serosas torácicas, como pleuras ou pericárdio. Seu tamanho é de, no máximo, 2 milímetros, pois coleções sanguíneas de maior dimensão são ditas equimoses. Além disso, as petéquias encontradas na pleura visceral podem ser chamadas de “pontos de Tardieu”, especialmente nas fissuras interlobares, circundando o hilo pulmonar. Outrossim, são causadas pelo aumento súbito da pressão venosa, o que provoca a hiperdistensão e conseqüente ruptura das vênulas, sobretudo em tecidos frouxos, tais como pleuras e epicárdio. Neste, costumam se localizar no sulco atrioventricular e na parede posterior, embora tenham sido descritas como um fenômeno majoritariamente *post mortem*. Outro possível local onde as petéquias são encontradas é o timo de infantes e no encéfalo, especificamente na substância branca e no espaço subaracnóideo, como resultado do ingurgitamento venoso agudo. Entretanto, também podem ser observadas petéquias dispostas na face em casos de mortes em que a vítima caiu parcialmente de uma superfície pouco mais elevada, como uma cama, e permaneceu com a cabeça em posição mais baixa que os membros inferiores. Fora dessas posições, é urgente que sejam elucidadas outras evidências para o aparecimento das petéquias na face da vítima (Knight e Saukko, 2016).

Congestão e edema – conforme progride o ingurgitamento venoso causado pelo aumento pressórico venoso súbito, a pressão coloidosmótica é superada pela pressão hidrostática e, então, os tecidos adjacentes aos vasos se

encharcam de plasma. Além disso, outro mecanismo possível para o desenvolvimento de edema é a permeabilidade vascular endotelial aumentada em condições de hipóxia (Knight e Saukko, 2016).

Cianose – derivada do grego, a palavra cianose significa “azul escuro” e, em medicina, é definida como a coloração azul violácea de pele e mucosas em virtude de oxigenação tecidual ineficaz ou insuficiente. Desse modo, sabe-se que a tonalidade da pele está intimamente relacionada à cor do sangue, que, por sua vez, depende da quantidade absoluta de oxi-hemoglobina e hemoglobina reduzida presentes nos eritrócitos, tendo relação direta com o processo de hematose (Knight e Saukko, 2016).

Ingurgitamento do coração direito – consiste em um sinal não específico para asfixia, pois inúmeros tipos de morte podem levar ao ingurgitamento de átrio e ventrículo direitos, como consequência do processo de aumento pressórico venoso súbito (Knight e Saukko, 2016).

CONCLUSÃO

Portanto, em virtude de não existir um marcador patognomônico para uma morte por sufocamento direto e asfixias em geral, o diagnóstico desse tipo de morte deve basear-se em análise cuidadosa da história e das circunstâncias em que ocorreu a morte, além da evolução dos sinais cadavéricos supracitados. Entretanto, é de fundamental importância elucidar-se uma causa para a obstrução das vias aéreas (Knight e Saukko, 2016).

REFERÊNCIAS

- Croce D, Croce D Jr. Manual de medicina legal. 8ª ed. São Paulo: Saraiva; 2012.
- França GV. Medicina legal. 10ª ed. Rio de Janeiro: Gen, Guanabara Koogan; 2015.
- Saukko P, Knight B. Knight's forensic pathology. 4ª ed. Boca Raton: CRC Press; 2016.